

**CONSTRUÇÃO CIVIL – Março/2015**

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou aumento de +0,05% no mês de março, em relação a fevereiro de 2015, e de +6,39% no acumulado em 12 meses. Com isso, registrou custo médio por metro quadrado de R\$ 839,07. O CUB-ES<sup>2</sup> avançou +0,41% na análise mensal e +9,06% nos últimos 12 meses, registrando neste mês um custo médio por metro quadrado de R\$ 1.180,09.*

O Espírito Santo apresentou no mês de março de 2015, relativamente ao mês imediatamente anterior, elevação de +0,05% no custo médio por metro quadrado da construção civil medido pelo SINAPI-ES, alcançando um custo médio no valor de R\$ 839,07 neste mês. Apesar de registrar uma variação superior à média da região Sudeste (+0,01%) o custo médio do estado é o menor entre as Unidades da Federação desta região que registrou um custo médio no setor de R\$ 957,00 (Tabela 1, Gráficos 1 e 2).

Em relação aos índices dos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,39% superando as médias nacional (+5,26%) e da região (+5,08%). Nota-se que há uma tendência a desaceleração dos custos mensurados pelo SINAPI em todas as regiões destacadas, com a redução paulatina das taxas em relação aos últimos 12 meses (Gráfico 3).

Na análise mensal dos componentes dos índices, o SINAPI-ES apresentou expansão de +0,09% nos custos com materiais utilizados nas obras e de +3,75% na variação em 12 meses. O desempenho deste mesmo componente medido pelo CUB-ES apontou

para variações de +0,91% e de +5,04%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos de mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou expansão de +8,28% no acumulado em 12 meses o CUB-ES apresentou variação de +12,50% na mesma base de comparação. Na análise mensal, novamente, ambos os índices não obtiveram variação em relação ao mês anterior, uma vez que ao período de reajuste da categoria de trabalhadores da construção é programado entre os meses de maio e junho (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos do setor com o índice de valorização imobiliária calculado pela FIPE<sup>3</sup>, percebe-se que a diferença entre os índices aumentou na passagem de fevereiro para março. O índice FIPEZAP para a cidade de Vitória alcançou 112,46 pontos neste mês, superando ambos os indicadores de custo da construção civil. Embora não tenha ocorrido em todo o período analisado, isto significa que a valorização média dos imóveis superou o crescimento dos custos nos últimos 12 meses, tanto aqueles calculados para obras que utilizam recurso da União, indexadas pelo SINAPI, quanto os custos das obras relacionadas ao mercado de construção particular, indexados pelo CUB (Tabela 2, Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil, calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Variação percentual mensal e Índices acumulado 12 meses**  
 Fevereiro de 2014=100 - Com desoneração da folha de pagamentos

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>918,95</b>	<b>0,23</b>	<b>0,62</b>	<b>5,26</b>
<i>Norte</i>	932,72	0,23	1,13	4,88
Rondônia	976,19	-0,12	0,22	2,78
Acre	1.021,02	0,41	0,27	6,06
Amazonas	926,10	0,73	1,12	5,05
Roraima	999,12	-0,23	0,08	6,13
Pará	903,54	0,10	1,07	4,55
Amapá	934,40	-0,06	4,65	5,62
Tocantins	960,73	0,08	0,76	5,27
<i>Nordeste</i>	858,03	0,36	0,76	4,86
Maranhão	889,72	2,42	2,32	2,33
Piauí	884,32	0,42	0,58	5,79
Ceará	848,45	0,00	0,42	4,36
Rio Grande do Norte	821,82	0,19	0,36	4,78
Paraíba	907,91	0,24	0,92	7,83
Pernambuco	851,05	-0,35	-0,45	6,31
Alagoas	850,37	0,64	1,79	6,04
Sergipe	823,15	0,50	2,32	5,63
Bahia	846,84	-0,05	0,64	4,43
<i>Sudeste</i>	957,00	0,01	0,28	5,08
Minas Gerais	872,36	0,04	0,20	5,16
<b>Espírito Santo</b>	<b>839,07</b>	<b>0,05</b>	<b>0,30</b>	<b>6,39</b>
Rio de Janeiro	1.047,04	0,01	0,25	5,96
São Paulo	981,41	-0,01	0,33	4,56
<i>Sul</i>	937,07	0,72	1,05	6,13
Paraná	933,97	0,27	0,07	4,10
Santa Catarina	983,60	0,71	1,78	7,37
Rio Grande do Sul	897,46	1,54	2,09	8,48
<i>Centro-Oeste</i>	931,75	0,08	0,51	6,29
Mato Grosso do Sul	914,33	0,09	0,96	5,79
Mato Grosso	933,81	-0,08	0,02	5,56
Goiás	914,92	0,24	0,99	6,61
Distrito Federal	964,50	0,05	0,21	7,17

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

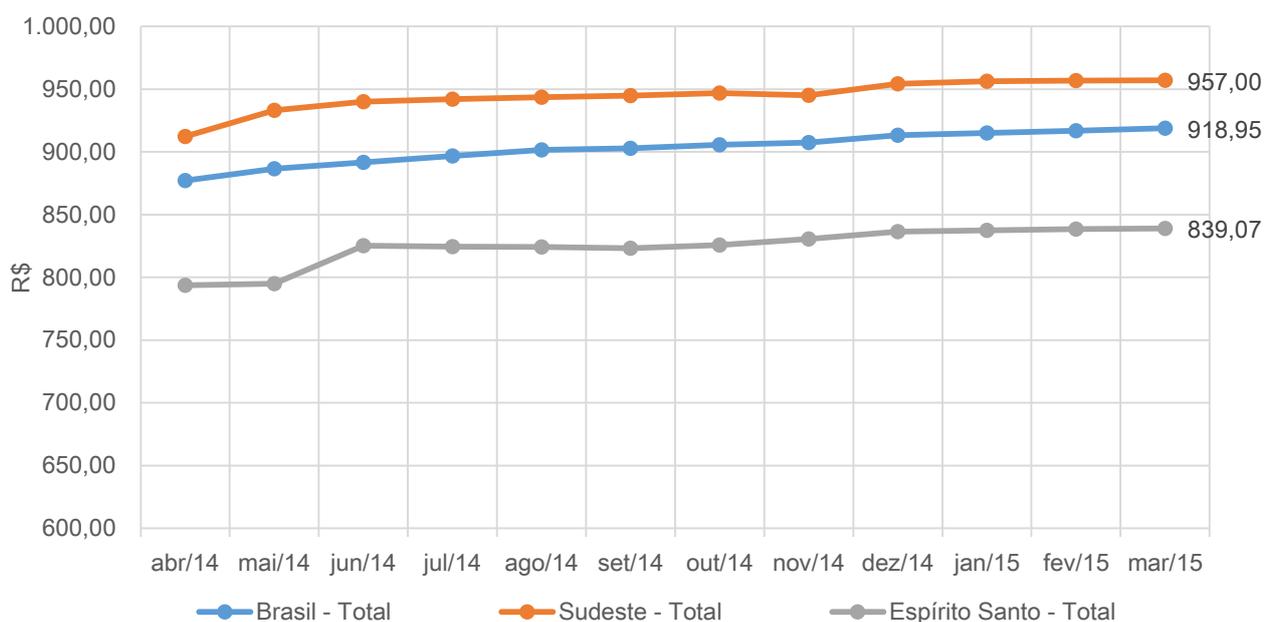
**Tabela 2 – Custos e Variações dos Componentes da Construção Civil no Espírito Santo**  
 Fevereiro de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

	Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Mensal (%)	12 Meses (%)	Acumulado no Ano (%)
<b>SINAPIES</b>	Materiais	464,24	55,33	0,09	3,75	0,53
	Mao de Obra	374,83	44,67	0,00	8,28	-0,23
	<b>Total</b>	<b> 839,07</b>	<b> 100,00</b>	<b> 0,05</b>	<b> 6,39</b>	<b> 0,30</b>
<b>CUB-ES</b>	Material	532,39	45,11	0,91	5,04	1,76
	Mão-de-obra	577,44	48,93	0,00	12,50	0,00
	Desp. Administ.	67,58	5,73	0,01	14,14	0,08
	Equipamento	2,68	0,23	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b> 1.180,09</b>	<b> 100,00</b>	<b> 0,41</b>	<b> 9,06</b>	<b> 0,79</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

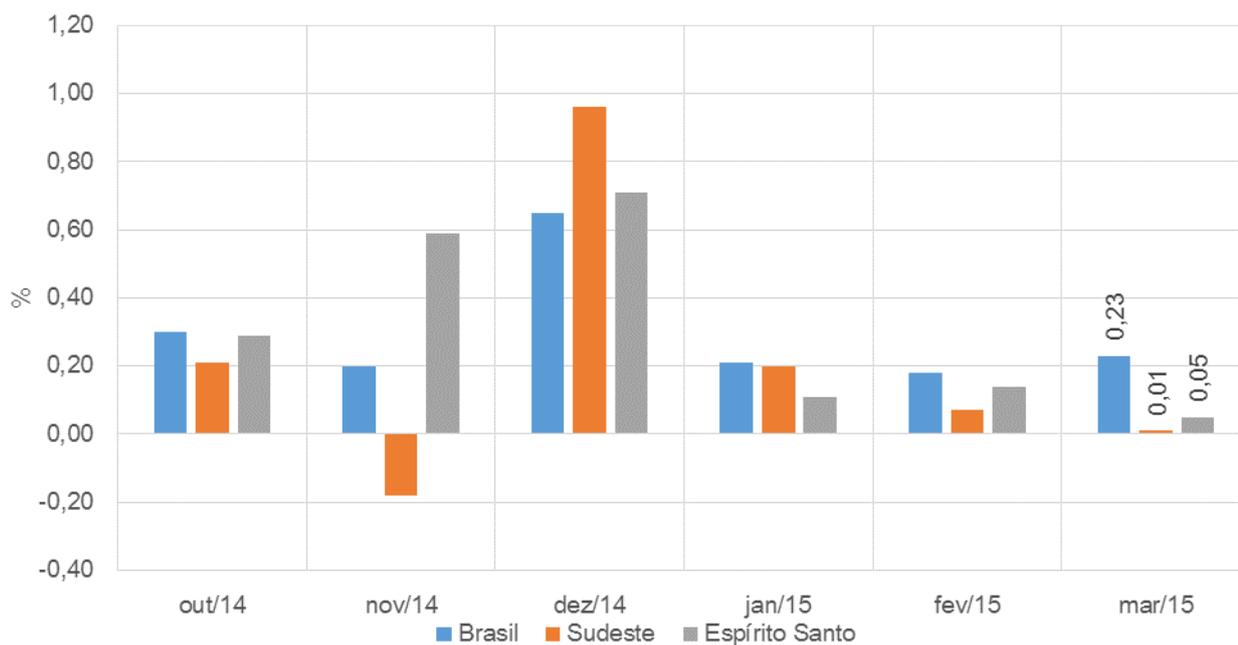
**Gráfico 1 – Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

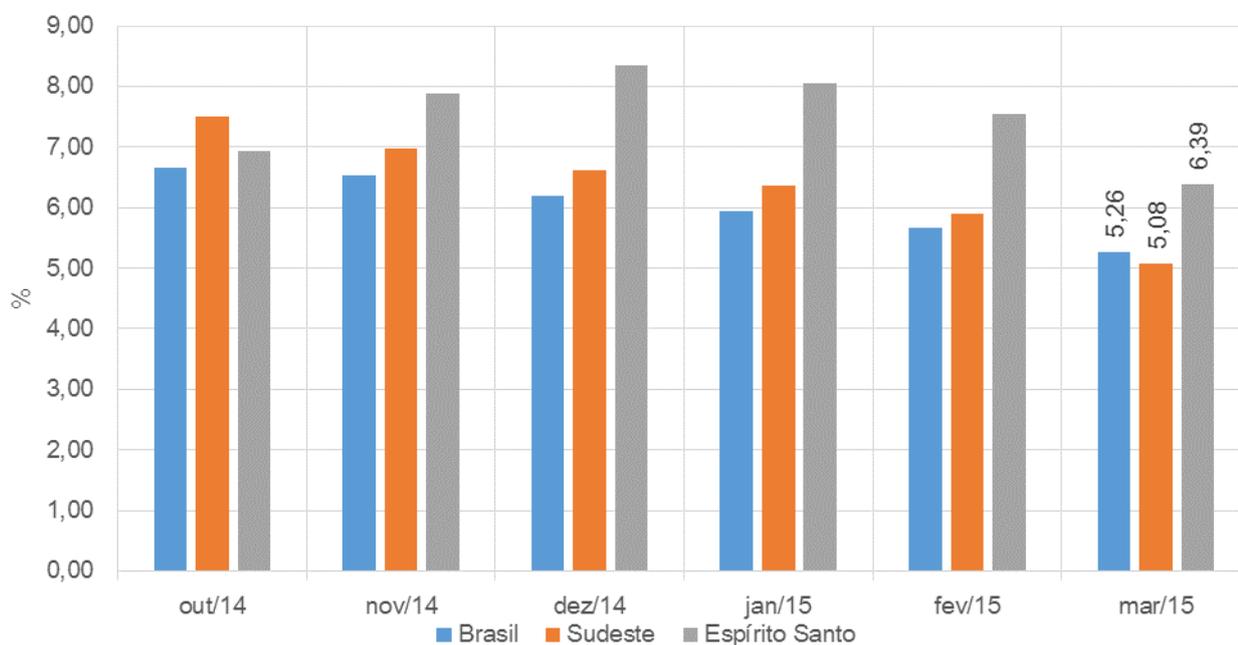
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

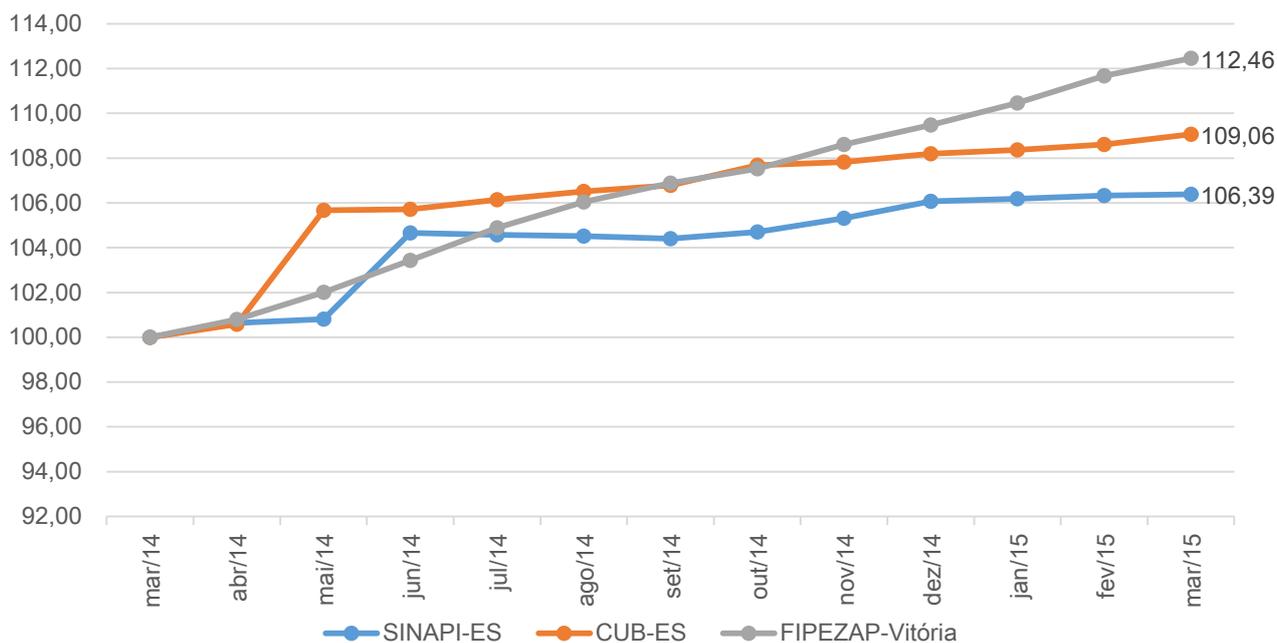
**Gráfico 3 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**

Número índice, base: março/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Estefania Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE